

MEIO AMBIENTE

Governo lança agenda pró-pet

Decreto assinado pela Presidência cria programas para controle populacional e o cadastramento de cães e gatos no país

» EDUARDA ESPOSITO

O governo federal encerrou a semana com importantes avanços em prol dos animais domésticos. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, um decreto que cria o Programa Nacional de Manejo Populacional Ético de Cães e Gatos (ProPatinhas) para incentivar a castração dos bichos. Um dia antes, o Planalto anunciou a criação do Sistema do Cadastro Nacional de Animais Domésticos (SinPatinhas) — que institui um registro geral para os pets, como uma espécie de documento oficial.

O ProPatinhas terá ações em conjunto com municípios, estados e o Distrito Federal e organizações da sociedade civil para o mapeamento dos bichos. O evento de lançamento foi realizado no Palácio do Planalto e, claro, com acesso pet friendly. Na cerimônia, a diretora do Departamento de Proteção, Defesa e Direitos Animais do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Vanessa Negrini, destacou a importância da medida e a luta dos protetores dos animais.

O programa visa promover ações, como castrações, microchipagem, registros de cães e gatos e capacitações de gestores municipais, agentes de segurança e médicos veterinários. “As pessoas acham que existe um lugar mágico, onde todos os animais estão protegidos, mas, infelizmente, todos os protetores e protetoras sabem que esse local não existe. Finalmente, saímos da invisibilidade. Agora, somos vistos pelo governo federal”, declarou Negrini.

Arquivo pessoal



A jornalista Jane Rocha com o cachorro resgatado Tomate. Ela comemora a criação dos programas

Com o SinPatinhas, o tutor, as organizações de resgate de animais e as prefeituras poderão cadastrar os bichos sob sua responsabilidade e emitir uma carteirinha. O “RG do pet” inclui um código de identificação (QR Code) que pode ser impresso e fixado

na coleira. Assim, via câmera do celular, qualquer pessoa consegue localizar o responsável.

Informações sobre campanhas públicas de castração, vacinação e microchipagem na região serão repassadas para os tutores por meio desse cadastro.

Os responsáveis também devem informar venda, doação ou morte do bicho com o diagnóstico da causa por meio do sistema. Pets com microchip subcutâneo poderão ser incluídos no SinPatinhas (veja o quadro com o passo a passo).

Como criar o RG do seu pet

- » Acesse o site do SinPatinhas
- » Entre com o seu perfil do Gov.br
- » Cadastre seu animal com os seguintes dados: identidade, CPF, endereço do tutor.
- » Outras informações solicitadas: procedência e características dos animais: raça, sexo, idade real ou presumida, vacinas aplicadas, doenças contraídas ou em tratamento e local onde o pet é mantido.

Acolhimento

Os dois programas do governo também contemplam os animais de rua. Segundo o Planalto, o objetivo é realizar um mapeamento completo dos bichos nessa situação em cada região para que os gestores possam implementar campanhas efetivas de manejo de cães e gatos. “Esse levantamento permitirá estabelecer metas claras e quantificáveis para a redução da população animal em níveis satisfatórios”, diz trecho do projeto.

O programa também permite que ONGs, municípios e estados obtenham auxílio financeiro do Ministério do Meio Ambiente por meio de emendas. O custeio deve cobrir gastos de serviços médico-veterinários para castração e exige a microchipagem dos animais, fornecimento de medicamentos para o pré, durante e pós-operatório, incluindo antibióticos injetáveis de longa duração, e o registro no SinPatinhas.

Para municípios, estados e Distrito Federal, o custo mínimo é de R\$ 200 mil além de custos operacionais, por ente federado. No caso de Organizações da Sociedade Civil, o valor é de R\$ 1 milhão para

cada, deduzido o percentual autorizado pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para operacionalidade do concedente.

A jornalista Jane Rocha Duarte, 49 anos, elogia a criação dos programas. Segundo ela, a ação representa um avanço significativo nas políticas públicas voltadas à causa animal no Brasil. “As iniciativas evitam práticas cruéis, como o extermínio, e focam em soluções sustentáveis e compassivas, alinhadas com os princípios de bem-estar animal. A reprodução descontrolada de cães e gatos resulta em milhares de filhotes indesejados todos os anos. Muitos deles acabam sendo abandonados ou vivendo em situação de rua, expostos à fome, doenças, maus-tratos e acidentes”, argumenta.

Na avaliação da médica veterinária Agda Regina Silva, os programas trarão dados para auxiliar os profissionais da saúde. “O SinPatinhas, com informações essenciais, vai facilitar muito o acompanhamento veterinário, principalmente no controle de doenças zoonóticas, são aquelas doenças que podem ser passadas para nós, seres humanos”, diz.

O FUTURO DIGITAL

campanhas que conectam

No cenário digital atual, a presença on-line das marcas se torna cada vez mais crucial para a construção de uma identidade forte e para a conquista de resultados expressivos. A compra de mídia digital, quando feita de maneira estratégica e qualificada, tem o poder de potencializar a visibilidade, gerando engajamento e fortalecendo sua presença nos principais canais de comunicação.

Pensando nisso, o **Correio Braziliense** promove o evento **"O futuro digital: campanhas que conectam"**, com a presença de especialistas renomados no mercado. A ocasião será uma oportunidade única para empresas e profissionais do setor compreenderem as melhores práticas na criação e execução de campanhas de mídia digital, com foco em otimização de resultados e maximização do retorno sobre investimento.

Save the date!

06.MAIO
14h30

Auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)

Leia o QR Code
e inscreva-se



APOIO:
realize:

REALIZAÇÃO:
CORREIO BRAZILIENSE
CB Brands